

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno. 12\$000
Semestre. 7\$000

THEREZINA, sabbado 5 de dezembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia . . . 100
Numero atrazado . . . 200

N 277

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 1.
Depois de fallar contra o deputado Mauricio de Laerda, a Camara regeitou hoje o projecto concedendo prorogação de licença ao dr. Mathias Olympio de Mello, juiz municipal no Acre.

RIO, 1.
O governador do Piauí dr. Miguel Rosa, em longa conferencia com o sr. Tavares de Lyra, ministro da viação, documentou as irregularidades dos serviços no porto de Amarração, sendo tomadas immediatas providencias.

RIO, 2.
Respondendo a um pedido de intervenção dirigido pelo juiz federal de Fortaleza, Ceará, afim do mesmo juiz fazer cumprir uma ordem de *habeas corpus* concedida a interendencia do estado, o sr. ministro da justiça, dr. Carlos Maximiliano, ponderou que convém restabelecer a praxe de taes pedidos virem por intermedio do Supremo Tribunal Federal.

RIO, 2.
A imprensa carioca commenta a or em telegraphica que o sr. ministro da guerra, general Caetano de Farias, enviou a todos os inspectores das regiões militares nos estados, a qual dizem ter sido uma consequencia da attitude do sr. general Pantaleão Telles, em Pernambuco, que telegraphara respondendo a ordem de regresso das tropas excedentes da guarnição pernambucana, ponderando a inconveniencia de tal retirada.

O telegramma do sr. ministro da guerra termina da seguinte maneira: «Sempre preguei a abstenção do exercito nas lutas partidarias. Distinguido pelo sr. presidente da Republica com o cargo de ministro da guerra, esforço-me para que o exercito mantenha o seu papel constitucional. Ele só pode intervir, autorizado, nos casos indicados pela constituição e a unica autoridade para autorisar intervenção do exercito, é o sr. presidente da Republica.

Fora disto, o exercito cumprirá o seu dever, cuidando da sua instrucção profissional, preparando-se para defesa do paiz; não pode constituir ameaça para os governos dos estados, aos quaes deve tratar com acatamento e segurança. Os direitos dos cidadãos são garantidos pelas autoridades civis não cabendo ao exercito intervir, salvo nos casos constitucionaes. Estou certo auxiliarei meus intuitos, que farão restabelecer a confiança entre o exercito e a nação».

RIO, 2.
O «Imparcial», de hoje, glosando um telegrama d'ahi vindo a proposito da venda de pedras para as obras do porto da Amarração, ataca fortemente ao coronel Jonas Correia e dr. Francisco Correia, mettendo a ridiculo este ultimo e explicando que o primeiro está mettido em escandalosa negociata de padra, que vendia, não a metro cubico, por em aos centos, comprado cada um a seis mil reis e vendido a dezenove, depois de subdividida cada uma pedra em trez, quatro e cinco pedras.

A «Noticia», sob o titulo «Escandalo Piauhyense» — chama isto o caso da California, Panamá, Minas de Salomão e promete novas e sensacionais revelações, o que não faz agora para não prejudicar a acção reservada da justiça do ministro.

RIO, 2.
O sr. presidente da republica, dr. Wenceslau Braz, está de posse dum folheto contendo o orçamento municipal da Parnaíba e revelou a alguém a sua indignação pelas immoralidades ali encontradas, salientando-se os vencimentos de um conto de reis mensal ao intendente e a despesa da repartição que absorve quasi a metade do mesmo orçamento.

RIO, 2.
O dr. Miguel Rosa e dr. Antonino Freire conferenciaram longamente com o sr. dr. Wenceslau Braz presidente da Republica.

O «Jornal do Comercio» tem publicado ex-

cerptos do parecer apresentado pelo deputado piauhyense, Felix Pacheco, membro da commissão de finanças da camara, sobre emendas ao orçamento do ministerio do interior. Muito elogiado tem sido pelos outros jornaes e pessoas competentes o importante trabalho do representante piauhyense, principalmente na parte referente á reforma da Brigada Policial. A proposito d'esta o sr. Belisario Tavora dirigiu ao deputado Felix Pacheco elogiosa carta de felicitações.

RIO, 2.
Segundo os jornaes, o dr. Miguel Rosa esteve em conferencias ante-hontem com o ministro da viação, hontem com o ministro do interior e hoje com o sr. presidente da Republica, tratando de negocios relativos ao Piauí.

RIO, 2.
O «Diario Official» publica as demissões dos srs. Luiz Fernandes e Honorio Netto, de ajudante do procurador da Republica em Barras e Campomaior e as seguintes nomeações, todas para ajudantes: de Barras, Francisco Borges Rebello; Campomaior, João Chrysostomo de Oliveira; Batalha, Umbellino Gomes Rebello; Bom Jesus, Arsenio Marques de Souza Santos; Caracól, João Augusto Dias Soares; Miguel Alves, Gaspar Baptista Vianna. Estas nomeações representam uma attenção especial do sr. presidente da Republica para o governador desse estado, porquanto, não atendeu, ainda, um só dos innumerados pedidos que nesse sentido tem recebido para diversos estados.

RIO, 2.
Sei que o dr. Miguel Rosa attendendo a convite de seu particular amigo deputado Cincinato Braga, visitará S. Paulo, onde será alvo de merecidas distincções.

O dr. Hipps, da casa Siemens, proporcionou agradável passeio de automovel ao dr. Miguel Rosa, subindo pela Gaves, descendo pela Tijuca, onde visitou as «Furnas», o «Banco do Impera-

dor», a «Cascatinha», a «Vista Chinesa» e todos os logares pittorescos d'ali. No hotel «Itamaraty» aquelle engenheiro offereceu-lhe delicado almooço.

Domingo, o dr. Miguel e familia passaram no Corcovado e nas Paineiras e sabbado subirão a Petropolis.

RIO, 3.
«O Imparcial» volta hoje a tratar dos escandalos da Amarração, denunciando do actual encarregado do serviço das obras do porto sr. Rosendo Miranda que está proruniciado aqui por crime de estellionato.

DO ESTADO

PARNAHYBA, 4.
Os Correias exploram a prisão do sr. Rosendo Miranda, dizendo que a policia praticou violencia, quando o sr. capitão Antonio Mello só hoje a effectuou afim de não alarmar a familia. O sr. Rosendo mostra-se grato ao capitão Mello e ao delegado de policia.

D. Octaviano está convalescente. Continua a ro-maria á sua casa, notando-se verdadeira consternação do povo, devido a febre ataxar o illustre prelado em sua primeira visita a esta cidade».

EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 2.
Tendo vindo visitar as linhas de batalha na fronteira franco-belga, o rei Jorge V da Inglaterra esteve hontem em visita a diversos hospitaes, conversando amavelmente com feridos, inclusive alguns allemães.

INGLATERRA

LONDRES, 2.
A batalha entre o Yser e o Lys, segundo informações de Amsterdam, Hollanda, recomeçou com violencia. Os allemães tm do recebido reforços, procuram impedir a maroba das forças aliadas sobre Mambak na Belgica e concentram forças na região de Herpt, montando no littoral belga grossos canhões, para responder ao fogo esperado de par-

tes dos *dreadnoughts* ingleses do Mar do Norte (1)

(1) O rio Yser nasce em França, perto da fronteira franco-belga, banha a Belgica e lança-se no Mar do Norte. O Lys nasce tambem nas proximidades da fronteira franco-belga, banha Courtrai e Gand, na Belgica, lançando-se no Escaut, da, perto desta ultima cidade. E' pois, na região comprehendida entre estes dois rios, que mais violentamente se chocam actualmente os dois formidaveis exercitos belgiger a es.

LONDRES, 2.

Parece confirmada a noticia de que os allemães evacuram Dixmude (1).

(1) Dixmude, cidade belga banhada pelo rio Yser, com cerca de cinco mil habitantes.

TELEGRAMMA OFFICIAL

O exm. sr. coronel Raimundo Borges, vice-governador em exercicio recebeu o seguinte:
S. João do Piauí, 4—A's 17 horas, hoje, o administrador da fazenda «Serra» acompanhado de 4 cangaceiros pernambucanos, armados de rifles, transitou nas ruas desta cidade. Indo o tenente Fabio da Costa Araujo desarmar os, foi alvo de trez tiros que o victimaram immediatamente.

Abel Rubem acudindo em soccorro escapou milagrosamente. O chefe dos cangaceiros foi morto pela força, ficando um soldado ferido gravemente. A cidade está ameaçada de assalto; pedimos energicas providencias para o desarmamento da fazenda «Serra». Os cangaceiros evadiram-se.

Pedimos apresentar pesames á familia do tenente Fabio. Saudações.—Freitas, Rubem, José Dias, Abel Rubem, Pais Landim, T. Bello.

O dr. João de Deus Pires Leal, substituto do juiz federal, em pleno exercicio do cargo, mudou sua residencia para a rua do Amparo n. 69.

Corpo Militar de Policia.—Serviço para o dia 5—Sabbado. Ronda a guarnição o sr. capitão Cesar.

Estado-maior o sargento quartel-mestre Hermogenes. Dia ao corpo, 1.º sargento Manoel Lima.

Guarda de Palacio, 3.º sargento Francisco Castro, cabo João Baptista e corneta Camillo.

Guarda da esola 2.º sargento Wanderley, cabo Vinna e corneta Thomaz Candido.

Patrulha, cabos Diolino Alves e Alexanrino Moraes.

Guarda do quartel, cabo José Monteiro. Piquete, o cabo elarim Narciso Costa. Uniforme, 4.º

Jurisprudencia

SUMMARIO

Sendo a pronuncia do reo anterior a Lei estadual n. 755, de 7 de julho de 1913, que estabeleceu a appellacao ex-officio do juiz de Direito presidente do Tribunal do Jury, não tem effecto retroactivo a citada lei, em face da Constituição Federal; não attendo, outrossim, ao appellado a excepção a respeito do Cod. Penal, por serem mais gravosos para o appellado os effectos da dita appellacao que tinha sido abolida por leis anteriores.

APPELLAÇÃO CRIMINAL N.º 408

Appellante ex-officio - o Juiz de Direito da Capital

Appellado - o bacharel Francisco de Moura Falcão Costa.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUHY

ACORDAM

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal, vindos da comarca desta Capital, em que é appellante ex-officio, nos termos do art. 4.º letra a) e art. 5.º da Lei estadual n. 755, de 7 de julho de 1913, o respectivo Juiz de Direito e appellado o bacharel Francisco de Moura Falcão Costa, accordam em Tribunal não tomar conhecimento da appellação interposta, de accordo com a jurisprudencia, já firmada em Accordams anteriores, da não retroactividade da cit. Lei n. 755, em face do art. 11, n. 3.º, da Constituição Federal, visto ser de 24 de Março 1913 a pronuncia do appellado e lhe não attingir a excepção feita aquelle principio geral, pelo art. 3.º letras a) e b) do Cod. Penal, por serem mais gravosos para o appellado os effectos da dita appellação ex-officio, que tinha sido abolida por leis estaduais anteriores; tendo, portanto, o appellado adquirido o direito de ser julgado de conformidade com estas ultimas leis. Assim decidindo, mandam se cumpra a sentença de fis 332 v. a 333, pagas as custas pela Municipalidade.

Hereina, 3 de dezembro de 1914. O G. Baptista V. P. Votei para que o Tribunal não tomasse conhecimento da appellação interposta pelo Juiz de Direito, que presidiu o julgamento do appellado, considerando inconstitucional o dispositivo do art. 4.º letra a) da Lei local n. 755, de 7 de julho do anno passado, pelos motivos que expendi no Accordam de 20 de Novembro ultimo que continuo a manter. A. Luerden, Relator. A. Costa, Sciencie, Francisco Pires de Castro.

Um Peculatório encarregado dos serviços do Porto de Amarração

Estamos bem informados de que o sr. Rozendo de Miranda, encarregado das obras do Porto de Amarração, achou-se pronunciado no juizo criminal da 2.ª vara no Rio de Janeiro, desde 17 de outubro ultimo, como intercurso nas penas do art. 338 § 5.º do cod. criminal da Republica.

Companhuo este processo, como advogado, o deputado Joaquim Pires.

Sabemos mais, de fonte segura, que o sr. Rozendo Miranda foi preso ante-hontem, em Parnaíba, de ordem do secretario da Policia, ficando o aludido criminoso á disposição do juizo processante.

A situação interna da Russa Uma importante carta do correspondente do Times em Moscow

Um dos últimos números do Times aqui recebido publica a interessante carta do seu correspondente em Moscow, com informações curiosas sobre a situação interna da Rússia, depois de rebentada a guerra. Esta carta, que tem a data de 7 de setembro é uma das primeiras que chegam á Europa com notícias da guerra, devido á irregularidade de dos serviços postaes. Eil-a, conforme foi publicada pelo Times:

«Não ha depressão do espirito nacional na Rússia; nem greves, nem motins, nem propaganda revolucionaria, nem pessimismo, mas sim uma satisfação que se estende a todos e uma unanimidade nacional que nem os mais optimistas tinham previsto. Os camponicos vão para a guerra com grande enthusiasmo e a intelligencia tanto radical como conservadora, os acenta. Os jornaes de todos os partidos só têm uma linguagem e os orgãos liberaes são tão leaes como os da extrema direita. A mesma unanimidade se nota entre os polacos e os judeus: formaram-se regimentos de voluntarios judeus. Os unicos que tem sympathias pelos allemães são os finlandezes; só entre as tribus mahometanas do Caucaso se deita perceber a instinctiva inclinação para o bandoleirismo e a rebelião. Tudo vai bem, e si o exito corresponde ás armas russas, o imperio é mais fiel do que nunca ao czar. Por outra parte, si os allemães triumpham, a presença de milhões de russos armados na Rússia occidental pôde ser um perigo para a prosperidade e a cultura dessas regiões.

O ambiente está cheio de esperanças. Todas as casas de bebidas foram fechadas por um mez, e a Rússia, a uma palavra do czar, tomou o aspecto da maior sobriedade. E' impossivel encontrar á venda bebidas de qualquer especie e portanto, a embriaguez desapareceu das ruas, e com ella o exercicio de mendigos que pediam esmola sómente para juntar os 20 «kopék» para comprar uma garrafa. A falta de «vodka» abriu um vacuo, assim se pôde dizer, na vida dos camponicos; mas esse vacuo foi preenchido com a guerra e com o interesse que ella provoca.

Commummente, os caponezes pensam que não têm nada mais que fazer sinão beber; mas agora e outra coisa. E' como si na guerra encontrassem uma razão real da existencia, como si na morte encontrassem o objecto da vida. E' difficil conciliar a guerra e os ensinamentos das egrejas christãs do Occidente; mas para a egreja russa não existe tal difficuldade: ir para a guerra é pôr o proprio corpo no altar do sacrificio.

No enthusiasmo dos soldados que vão ao encontro do inimigo ha o espirito de exaltação das almas dos martyres que procuram uma morte gloriosa.

Os ouvidos me doem do rumor dos soluços das mulheres. Durante toda a minha viagem pelas tranquillas e felizes aldeias do Althai, os prantos e os gemidos se ouviam por toda a parte. Mas aqui, em Moscow, succede o contrario; as lagrimas são contidas, e as mulheres trabalham febrilmente em beneficio dos milhares de feridos que vêm á procura dos seus cuidadores: preparam ataduras e roupas, collectam dinheiro, organizam hospitaes. Já ha 5.000 feridos em Moscow e augmentam a proporção de cinco trens por

dia. Todos os hospitaes publicos e enfermarias estão cheios, assim como todos os hospitaes particulares, muitas grandes casas privadas, como a do principe Gagarin e a da sra. Mozoroff, foram convertidas em hospitaes e estão cheias de camas e de enfermeiras.

Nas ruas veem-se mulheres com o distinctivo da Cruz Vermelha; em todas as casas as mulheres pensam no que pessoalmente poderão fazer a favor dos feridos, quantos poderão tomar a seu cargo para cuidar... ha! Estamos ainda no começo dos soffrimentos. Todos os cuidados e todos os pensamentos serão poucos para aplacar as dores, e muitos pobres soldados morrerão sem a suprema caricia de uma mão intelligente e amiga.

O amor pelos soldados é immenso. Nas estações das estradas de ferro, onde devem chegar os trens, centenas e centenas de mulheres esperam os feridos, carregadas de presentes. E, quando os trens chegam, ha uma amavel invasão: numerosas meninas percorrem os vagões e offercem aos feridos cigarros, chá, doces e jornaes.

Os feridos allemães participam tambem da geral bondade, e é frequente ouvir dizer a uma mulher russa, falando de um ferido inimigo:

— Pobresinho! Elle não tem culpa de combater contra nós!

Os allemães, por sua parte, são muito reaciosos. Perguntam si o chá é vitriolo, negam-se a tomar remedios e desejam saber quando os vão matar...

As ruas de Moscow apresentam agora os mais variados aspectos: as marchas dos soldados, a inacabavel torrente do exercito que vem para guerra desde as profundezas da Rússia; os formosos camponezes que vêm ás vezes dos mais remotos logares do velho mundo. Marcham cantando, acenam com os chapéus e aclamam a guerra. Entre elles seguem algumas mulheres, que se recusaram a separar-se de seus maridos, e ajudam a transportar bagagens.

Como contraste veem-se grandes processões de prisioneiros austriacos e allemães, de aspecto torvo e fatigado; alguns apenas conservam restos dos seus uniformes, soldados de cavallaria sem cavallos, infantes que ainda têm as roupas cheias de pó e do sangue dos campos de batalha. Soldados russos vigiam os, tendo ao hombro as espadas nuas. O populacho olta-os, ri e critica-os:

— Que homens tão pequenos! O kaiser prometteu-lhes que viriam a Moscow, ellesahi estão!

Mas os prisioneiros não são victimas de nenhuma crueldade. São tratados, ao contrario, com muita amabilidade. Dão-lhe salchichas e jornaes allemães. Um pergunta-lhes:

— Não estão mal aqui?

— Estariamos melhor, se houvesse cerveja— é geralmente a resposta que se obtém.

Como frequencia ouvem-se nas ruas «hurrahs!» enthusiasmaticos— são automoveis que passam levando feridos para os hospitaes. Todos os logares para onde se sabe que são enviados feridos, enchem se rapidamente de grande multidão. Quando os automoveis chegam ouve-se um coro de applausos e exclamações:

— Bravo! «Molotis» (queridos companheiros!) «Sparebo!» (Viva!).

E os soldados respondem: — Vamos ganhando! Hurrah!

Accordo sobre o destino final da Alemanha

Os jornaes inglezes da primeira quinzena de setembro registram o grande acto diplomatico da Triplice Entente, pelo qual se define que a paz não pode ser assignada senão pela indissolvel collaboração das tres grandes potencias aliadas.

Nenhum dos bell gerentes pode assignar a paz isoladamente, e, assim, perde a Alemanha o seu proposito de intelligencia com a França, para consagrar todas as suas forças contra a Inglaterra e contra a Rússia. Esta ou qualquer combinação deste genero está já fóra da questão.

A paz, como já declarou o ministro inglez, será assignada em Londres ou em Berlim. A imprudencia e toa té da Inglaterra, em deixar que o Kaiser accumulasse formidaveis recursos de que está fazendo uso tão malevol, será corrigida pela firmeza absoluta de que a paz será o desarmamento completo do militarismo allemão.

A esquadra da guerra allemã cessará de existir e o autocracia militar do imperio tedesco desaparecerá como um perigo e ameaça á civilização.

E não é só este o premio aos duros labores da guerra, diz «The News of The World». A França poderá assegurar a sua prosperidade, tranquillamente, sem esse espectro da paz armada e do acampamento militar de milhões de soldados em que se transformou, nos ultimos tempos, a Alemanha. A Prussia perderá a sua hegemonia politica e diminuída e mutilada, será banida do cortejo dos paizes cultos, reduzida talvez á «muralla de papel» com que tão desdenhosamente aleu-nha a Belgica herolea, mas em condição inferior e com a mácula de nação que falta á sua palavra e não honra os seus compromissos de fé. «Quando um individuo, diz o orgão inglez, falta á sua palavra de honra, fica desprezado por todos os homens que se respeitam».

Assim não basta aos aliados vencer. Os tratados de paz para a Prussia e para o Imperio Germanico serão meros escriptos, pedaços de papel, sem valor e sem responsabilidade para os seus signatarios. Esta doutrina cynica aconselha aos aliados, se vencedores, medidas de ser de tal ordem que torne a perfidia germanica uma impossibilidade physica».

A primeira consequencia segura será a queda dos Hohenzollerns, a redução da Prussia a um estado secundario na Alemanha, e a aniquilação das suas velledades militares.

E nem conviria á paz do mundo qualquer accordo que radicalmente não extirpasse o cancer prussiano.

Os exercitos aliados, a esquadra ingleza, e o mundo colonial unido, a Belgica, Portugal, a ém da sympathia de todos os povos, acabarão por extinguir o fóso da tyrannia allemã.

E' esta a opinião que reflecte a alma ingleza nos seus orgãos, no parlamento e na imprensa. Reconhecendo o valor formidavel e os recursos accumulados pelo inimigo, a Inglaterra acredita firmemente na victoria.

CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

Notas diversas

ITALIA E OS SEUS ELEMENTOS COMBATIVOS AEREOS

A proposito do valor militar dos aeroplanos e da provavel intervenção da Italia na guerra, encontramos um jornaal:

«Os italianos soffreram, nos principios do anno actual, um desastre importante. Fieon destruido o dirigivel «Cittá di Milano», que era uma das melhores unidades da sua esquadra aerea. O «Cittá di Milano» pertencia a série dos grandes orgadores, com mais de 10.000 me-

tros cubicos de deslocamento e uma velocidade minima de 65 kilometros á hora. Foi construido pelo engenheiro italiano Forlanini, com os fundos obtidos em Milão, por subscrição popular.

Vai ser reconstruido e ainda este anno «orusrá» os ares. Fica com as seguintes caracteristicas: 12.000 metros cubicos, dois motores «Isotta Fraschini», com 85 cavallos cada, 72 kilometros á hora, 2.000 metros de altitude navegavel, 3.000 kilos de carga util, 72 metros do comprimento e 13 metros de largura. Além deste aerostato, a aeronautica italiana poderá utilizar, em caso de guerra:

Cruzadores «Cittá di Ferrara», systema militar italiano, 12.000 metros cubicos, 50 HP, 70 kilometros á hora, 3.800 kilos de carga util, 24 horas de combustivel. Tem o seu «hangar» em Ferrara.

«Cittá di Venezia», do systema Parseval, 9.600 metros cubicos, 60 kilometros á hora, 2.800 kilos de carga util, 20 horas de combustivel. O seu «hangar» é em Venezia.

«G-1», systema militar italiano, de 40.000 metros cubicos, 100 kilometros á hora. Está a terminar a sua construção.

«V-1», systema semi-rigido Verduzio, 90 kilometros á hora, 15 horas de combustivel, para a navegação a 2.000 metros de altura e 24 horas para uma altitude a 1.000 metros. Está em acabamento.

«X», systema Parseval, 10.000 metros cubicos, 60 HP, 75 kilometros á hora. Está em construção.

«Vedetas»— do «P-1» e «P-5», do systema militar italiano, de 4.200 a 4.700 metros cubicos, de 100 a 160 HP, com 50 a 60 kilometros á hora; de 1.000 a 1.500 kilos de carga util, em 10 a 12 horas de combustivel. Tem os seus «hangares» em Braccio, Campatolo, Baseo, nauico, Tripoli e Leros.

A marinha italiana tambem possui um dirigivel semelhante ao «Cittá di Ferrara» e chamado «M-1». Uma outra unidade deste typo está em construção.

UM ENGENHEIRO ITALIANO FOGE DE SPEZIA COM UM SUBMARINO RUSSO.

Sobre o caso da fuga do submarino «Fiat», do porto de Spezia, submarino apprehendido novamente, ha pouco, dá o «Primeiro de Janeiro» do Porto esta noticia, em que ha detalhes interessantes.

«Diem de Roma» que nos estaleiros «Fiat», em San Gergio di Mugliano, proximo de Spezia, estava em construção um submarino de trezentas toneladas, quarenta e cinco metros de comprimento e 13 milhas de velocidade, que fôra encomendado pelo governo russo. Como, porém, rebentasse guerra e a Italia se as declarasse neutra, a officina não poudo entregar o.

No dia 5 de manhã, um alto funcionario dos estaleiros, engenheiro e invento de reserva da marinha italiana, chamado Belloni conhecido por um apudonado francophilo, foi a bordo do submarino, acompanhado de mais de 15 pessoas, entre as quaes engenheiros e operarios e a pretexto de realizar certa experiencia com a proxima estação radiographica, partiu com destino desconhecido.

O submarino, que custa um milhão e duzentas mil liras está completamente desarmado. O engenheiro affirmava apaixonadamente á sua familia e aos seus amigos que seria fatal para a Italia e que todos os sinceros patriotas tinham o dever de provocar a intervenção do seu paiz na guerra europeia, apesar da attitude neutral «adoptada pelo governo».

Antes de partir, Belloni escreveu ás autoridades declarando que desde que a Italia perseverava em manter a sua attitude neutral, tentaria determinar a a intervir.

Para o director dos estaleiros «Fiat» tambem deixou uma carta em que o romettia enviar-lha

do primeiro porto em que tocasse, a exploração do acto que praticara.

Telegrammas de Nisa referem que o ex-tenente Angelo Belloni commandante do submarino construido para a Russia e cuja fuga dirigia para o Corsega levou a effeito, entretavistado sobre o que pretendia fazer, agora que o navio já foi restituído aos estaleiros "Fiat-San Giorgio" e que o seu plano não pôde mais ser executado, declarou que, contrariamente do que tem sido noticiado, não pretende repatriar-se para entregar-se a prisão.

Declarou ainda o ex-tenente Bolloni que, não podendo agora nem sequer ser ficar a sua vida pela Italia, oade, ao entrar seria logo preso para ser submettido a processo, resolveu emigrar para a America do Sul.

Disse que logo que p der se dirigirá para o Rio de Janeiro, afim de offerecer os seus servicos á esmeralda do Brasil, onde esteve recentemente, quando foi acompanhar, como representante dos estaleiros "Fiat-San Giorgio", de Muggiano um submarino do typo "F", construído por aquella casa.

EXECUÇÃO DE UM PADRE

Do Daily Telegraph transcrevemos a seguinte proclamação mandada affixar por um official allemão em Valenciennes:

MUITO IMPORTANTE

1.º Imponho o pagamento de 20.000 francos como taxa de guerra á municipalidade de Valenciennes, por ter sido encontrado pelos allemães um fiv de arame cinzento, quasi invisivel, collocado nas linhas ferreas e nos postes telegraphicos.

2.º A noite passada reunio, contra as minhas ordens um conselho de guerra, composto de officiaes superiores, para julgar um padre de uma frequentia do districto de Valenciennes, que foi encontrado á meia noite num autómovel seguindo a linha ferrea em direcção ao norte. Foram-lhe encontradas ordens escriptas do governo francez, que elle trazia escondidas.

O conselho, por unanimidade, condemnou-o á morte e eu confimei a sentença dando ordens para que seja executada esta manhã (quinta-feira). O coronel commandante do sitio, Kintzel, Valenciennes, setembro, 17-1914.

INVENTO DE UM PADRE ITALIANO

Dizem de Aquilla (Italia) que um abbo padre dominicano, chamado Argenterii, inventou um systema de recepção radio-telegraphica, muito economico e pratico, pois consiste num apperelho especial, que permite receber communicações radio-telegraphicas de todas as distancias, com o auxilio de antenas, de bobinas e pilhas. Trata-se de um pequeno apperelho muito simples, que qualquer p-de construir, transportar na algibeira e utilizar, em todas as occasiões.

O padre Argenterii conseguiu interceptar communicações da Torre Eiffel, a 1.170 kilometros e de Nord-dach, na Alemanha, a 1.630 kilometros.

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL CARLOS PINTO

O sr. general Carlos Pinto, chefe da commissão de compras do Brasil na Europa, e a quem o Journal do Brasil entrevistou no dia de sua chegada ao Rio, disse:

"Quando rebentou a guerra estavam na Suissa, onde meu filho convalescia. Fazia tenção de ir a Paris, mas a luta rebentou de effeito, de maneira que fui obrigado, com minha familia, a lembrar mais do que pretendia naquella Republica. Quando a mobilização franceza terminou, tivemos necessidade de nos transportar para Paris, que encontramos esmo, sem estas grandes agitações que o

momento poderia determinar, principalmente vibrante de emoção patriótica. A 4 de setembro seguimos para a Inglaterra, e moramos ali até 11 do corrente, quando tomamos o vapor em Liverpool. Os belligerantes dispõem de formidaveis recursos materiaes e são capazes de levar a guerra a ponto que não podemos prever. Em Londres os mais importantes orgãos de publicidade faziam declarações da que a Inglaterra poria em jogo todos os seus esbadaes, comtanto que lhe coubesse a victoria final.

A esquadra ingleza mantém boas posições e, entretanto, até quando deixamos Londres, corria que submarinos allemães tinham espedido a pique cinco ou seis vasos britannicos. Em compensação os allemães também soffreram algumas perdas navaes. Não houve ainda nenhuma espedição serio entre as armadas, nem mesmo quanto a combates em terra digão de not. A tenaz resistencia que os alliaes f offerecem e o seu bellissimo plano strategico, os allemães não conseguiram utilisar. As causas e responsabilidades da terrivel catastrophe que todo o mundo lamenta nunca poderão ser estabelecidas por nós contemporaneos destas guerra. A historia o dirá mais tarde. Particularmente, acho que basta a Alemanha jogar uma cartada diffiil.

Como aqui tivesse constado que a Alemanha tinha se apropriado do material bellico que o nosso governo havia adquirido na Dinamarca e da importância de trez mil contos, o sr. general Carlos Pinto desmentiu esse boato e acrescentou:

—Até a minha sahida da Europa, os nossos armamentos estavam em Copenhague, em nosso poder. Não dispondo de recursos para enviar os para cá, escolhi uma companhia de seguros que offereceu todas as garantias, e segurei as metralhadoras e a munição. Tanto que quando passei agora por Londres, entendi-me com o nosso delegado fiscal, afim de que vá pagando as mensalidades correspondentes ao seguro feito.

Creio que em Copenhague estão assim garantidos os nossos armamentos.

O sr. almirante Adelino Martins também contou nos as suas impressões da guerra, achando que no mar a Inglaterra continúa victoriosa e que a sua esquadra já conta com brilhantes feitos navaes.

Varias Noticias

Assessor Foranse Criminal.

Entrou para a sessão de obras da Imprensa Official, a obra sob o titulo supra, da autoria do exm. sr. dr. Augusto Ewerton e Silva, desembargador do Tribunal de Justiça do estado e que o mesmo vinha organizando desde a sua judicatura de juiz de direito nas comarcas de Floriano e Amarante deste estado. A obra, que ficaria volumosa, commenta o decreto n. 362, de 30 de maio de 1908, que deu regulamento para o serviço de segurança publica do estado e a lei local n. 652, de 25 de julho de 1911, na parte criminal, e contém os formulários precisos para os actos policiaes, da formação de culpa e do jury, adaptados á legislação estadual e podendo servir para outros estados, a companhia de notas explicativas. E' dedicada, pelas razões que explica o seu autor, aos exms. sr.s dr. Antonio Freire da Silva, ex-governador, dr. Miguel Riss, governador e coronel Raymundo Borges da Silva, vice-governador.

Tercio, em breves, portanto, as autoridades policiaes e judicarias a que se refere a referida obra, oua como os honrados do foro, um livro completo no genero, conhecida, como é, a proficiencia e a actividade do seu autor.

Correios.—Petição do procurador de J. Anna Maria da Conceição, requerendo que fosse restituída a caderneta do falado carteiro de 1.ª classe, Sargento José Ferreira, que o garantio no exercicio deste cargo. Deferido, solicitando-se da autoridade competente.

O vapor "Barão de Urusuby", foi despachado a 3 de Parahyba, conduzindo 7 malas.

O vapor "Victoria" zarpuo hontem do C de 6 ás 10 horas. De ordem da directoria geral, convidou-se ao ex-administrador dr. Mathias Olympio, a vir entrar com a importancia de 2:179\$000 rs parquanto foi responsabilizado, devido a autorização de despesas além do credito consignado.

Notas policiaes.—Foi designado para patrulhar a cidade, hoje, o subdelegado de policia do 1.º districto, sr. João da Silva Velloso.

Prisões correcionaes.—Foram recolhidos (a 3) a casa de detenção, por disturbios, a ordem do dr. secretario de policia o individuo de nome Rosendo José Figueiredo, a ordem do subdelegado do 2.º districto, também por disturbios, Maria Rozinha e Benedicto Honorio e a ordem do subdelegado do 5.º districto, por gatumagem o individuo de nome José de Abreu.

IMPRESA OFFICIAL

Expediente do dia 3 de dezembro de 1914.

Officio (d) director interino.

—Ao exm. sr. coronel vice-governador do estado em exercicio, pedindo autorização da entrega ao escripturario desta repartição, Manoel Carlos de Oliveira, da quantia de sessenta mil reis (rs. 60\$000), para occorrer ao pagamento de uma assignatura do "Journal do Commercio" do Rio, a ser tomada por esta directoria no decorrer do anno proximo vindouro, conforme preceitua o art. 50 do regulamento anexo ao decreto n. 610, de 15 de julho deste anno.

Necrologia

Tenente Fabio Araujo.

Falleceu em S. João do Piahy o sr. 1.º tenente Fabio da Costa Araujo, official do corpo militar de policia que actualmente commandava o destacamento naquella cidade. A noticia chegou dolorosamente nesta capital, especialmente entre os seus compatriotas, conforme se vê no telegrammas dirigido ao exm. governador do estado, morgue em luta com o grupo de capangas que tentava alterar a ordem publica em S. João do Piahy e daquela sahida, logo também com ferimento grave, um soldado.

O extinto era filho do sr. coronel Antonio da Costa Araujo, residentes em Campo Maior e irmão do dr. Costa Araujo. A toda sua numerosa familia apresentamos nossos condolencias.

Capitão Raymundo Nendes

Falleceu ante-hontem, em sua fazenda "Agua Fria", do municipio de Ananarte o sr. capitão Raymundo Mendes de Carvalho, que daqui sahira ha poucos dias para tratar de sua saude.

O extinto era muito relacionado nesta capital, sendo muito sentida a sua morte pelos seus numerosos amigos. Deixou mulher e cinco filhinhos na orphanada.

A toda sua familia especialmente a sua exm. esposa d. Raymunda Mendes de Carvalho, suas exmas. irmãs d. Rosa Mendes de Carvalho e Maria Mendes de Carvalho e a sua cunhada coronel Justino Barbosa de Carvalho, apresentamos nossos pesares.

Raimundo de Souza Britto —Em viagem de Fortaleza para esta capital, falleceu no dia 2 do corrente, a bordo do paquete "Caruandá" em que viajava, tendo sido victimado por uma syncope cardiosa, o coronel Raimundo de Souza Britto, membro de illustre e importante familia da velha cidade de Oiras. Tendo se dedicado ao commercio, revelou sempre grande habilidade na sua profissão e incorruptivel honestidade.

Deixa viuva e filhos. Nossos pesames a topa a sua numerosa e illustre familia.

EDITAES

Cidadão Joaquim Gonçalves Mariano, juiz districtal, d'esta villa de Caracó, por nomeação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital viram que neste juizo foi iniciado o arrolamento de Zelinda Maria de Jesus, casada que foi com Florentino Pereira Lima, fallecida neste districto judicial aos quinze de agosto de mil novecentos e sete, e como consta das declarações do inventariante que se acham azeites em logar não sabidos os herdeiros: Antonio Muriano, João Fernandes, Francisco Borges, Joaquim Manoel, Joquina Maria de Jesus, Hygina Maria de Jesus, Leovigilda Maria de Jesus, e Carolina Maria de Jesus, convoco-os pelo presente "Edital" a virem no prazo de trinta dias n'este juizo por si, ou por procurador á acompanhar o alludido arrolamento e defenderem seus direitos. E para que chegue ao conhecimento das interessadas será affixado á porta da casa das audiencias extraindo-se copia para ser publicada no Diario Official deste Estado. Villa do Caracó, 25 de março de 1914. Eu, Claudionor Augusto Dias, escriptivo do civil, o escrevi.

Joaquim Gonçalves Mariano. Está conforme o proprio original, ao qual me reporto e deu fé. Villa do Caracó, 25 de março de 1914. O escriptivo do civil, Claudionor Augusto Dias.

O coronel Raymundo Antonio de Farias, presidente do concelho municipal de Theresina, & Faz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que no dia 28 de dezembro vindouro, serão postos em hasta publica para serem concedidos por aforamento os terrenos seguintes:

Cincoenta metros urbano, 18.º quartelão, serie do nascente, da rua 13 da mão, requeridos por Corino d'Oliveira Costa; 19 ditos, idem, 12.º quartelão, serie do sul, da rua S. José, requerido por Antonio Maria do Nascimento; 8 ditos, idem, 10.º quartelão, serie do norte, da rua do fogo, requerido por Joana Maria da Conceição; 20 ditos, idem, 8.º quartelão serie do sul, da rua Benjamin Constant, requerido por Marcellin Lorenço Ferreira; 15 ditos, suburbano, 6.º quartelão, serie do sul, da rua S. Antonio, requeridos por Vincencia de Moura Carvalho; 15 ditos, idem, 3.º quartelão, serie do sul da rua S. Antonio, requeridos por Cícero Alves de Carvalho; 15 ditos, idem, 2.º quartelão, serie do sul, da rua S. Antonio, requeridos por Theodora Correia; 74 ditos, idem, 5.º quartelão, serie do sul da rua Eusebio Martins; 75 ditos, 5.º quartelão, serie do norte da rua Coelho Rodrigues, requeridos por Aclio Corrêa Lima; 22 ditos suburbano, 2.º quartelão, serie do sul da rua do Sal, requeridos por Cantillo Igaray da Silva; 8 ditos urbano, 8.º quartelão, serie do norte da rua do fogo, requeridos por Maria Florenzia di Gloria; 21 ditos, idem, 7.º quartelão, serie do norte, da rua S. João, requeridos por Jeronymo Dias Teixeira; 11,50, idem, idem, 7.º quartelão, serie do sul, da rua S. João, requeridos por João de Deus Auntes; 45 ditos, suburbano, 9.º quartelão, serie do sul, da Avenida Frei Serafim, requeridos por Adelia de Azevedo Monteiro; 10,50 ditos, urbano, 12.º quartelão, serie do norte da rua Benjamin Constant, requeridos por Candida Monteiro de Souza; 11,50 ditos, idem, 7.º quartelão, serie do sul, da rua S. João, requeridos por Maria Joquina da Conceição; 40 ditos, suburbano, 5.º quartelão, serie do sul, da rua S. Antonio, requeridos por Ademear de Castro Rebello; 30 ditos, idem, 5.º quartelão, serie do norte, da rua S. Antonio, requeridos por Raymundo Daque dos Santos.

O interessado poderão apresentar es seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, de accordo com o art. 12 do C dig. e de posturas municipaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado na porta do predio municipal. Eu, Raymundo dos Santos e Silva, escripturario da Intendencia municipal, servindo de secretario do Conselho, o escrevi.

Secretaria do Conselho Municipal de Theresina, em 29 de Novembro de 1914.

Raymundo Antonio de Farias P

João Victorino de Assumpção, agradece ao facultativo do corpo militar de policia exm. sr. dr. Heitor Pinto, por ter salvado a sua esposa, Maria Britto de Assumpção, quando estava gravemente doente.

Hypotheca com a mais alta estima e subita consideração, toda sua gratidão pelo empendimento que tomou aquelle medico no referido tratamento da mesma.

Recommenda portanto ao publico desta cidade que, em casos tão millitrosos como o que se deu com a sua mulher, não se esqueçam, que a elle recommendando, e encontrando um profissional de alta competencia.

Theresina, 4-12-1914.

João Victorino de Assumpção, 1.º tenente.

Anna Bandeira Mendes, previne aos sr.s collector estadual e encarregado do fisco municipal para os fins convenientes, que extinguiu sua quitanda á rua do Maranhão desta capital, escriptando portanto não ser mais contempladas nos lançamentos vindouros.

Theresina, 4 de dezembro de 1914.

Anna Bandeira Mendes.

DECLARAÇÃO

Rosalino Ferreira Lima, residente em o Angelim de cima, previne aos sr.s administrador da mesa de ren las e procurador municipal que não continua, ma's no seguinte com o ramo de negocio que tinha no referido logar.

Theres na, 4 de dezembro de 1914.

Rosalino Ferreira Lima.

Macarrão especial

Recebeu agora a "Luzia Matreze" grande quantidade de artigo que está vendendo por preço muito abaixo do annuciado por outros. Procurar para ver e comprar.

Luzia Matreze de H. Parentes & Filho, Succs.

ALUGA-SE a casa á rua São Pedro no 17, confronte ao Seminario.

Typographia do "Diario do Piauhy"

Uma das bem montadas desta capital

Grande sortimento de typos para obra como sejam:

Elzevir, romano, italiano, normando, gothico, manuscripto de diversos caracteres e corpos, etc., tambem dispõe de diversas machinas de impressão, inclusive uma movida a vapor, dispondo ainda de outras machinas de systema moderno. Pela reforma ultimamente decretada a secção de obras achase habilitada para fazer, mediante ajuste previo, a publicação de livros folhetos ou brochuras, pequenos jornaes, livros de talões, cartas de convites, circulares, facturas commerciaes, programma de espectaculos, etc. Garante-se todo o acao, esmero e delicadeza na confecção de serviços

PESSOAL OPERARIO HABILITADO E DE RECONHECIDA COMPETENCIA

O *Diario do Piauhy* recebe e publica na sua secção «Tribuna Livre» artigos de interesse particular, escriptos em linguagem decente e commedida; tambem publica annuncios—desde duas linhas até pagina—pelo preço que for convencionado.

ELITE ! ELITE ! ELITE !
YOLANDA ! YOLANDA ! YOLANDA !
VANDYCK ! VANDYCK ! VANDYCK !

Marcas de cigarros de Souza Cruz, que mais se vende no Brazil, acabamos de receber e vendemos aos preços do Rio de Janeiro. Carteira a 300 e 200 réis. Fumar bem é uma delicia !

ARNAUD & C.

SIM... Mas o BOM MERCADO no NOVO MUNDO vende somente a dinheiro à vista, tem de tudo que se procura e preços tão baratos que não tem competidores.

Chamamos a attenção de v. exca. para o nosso novo sortimento de crivos bordados, sedinhas e muitas fantazias recebidas pelo ultimo vapor. Roupas feitas e muitas outras novidades estamos vendendo muito barato.

CHAPÉOS PARA SENHORAS.—Vide a exposição em nossas vitrines !

(4)

Nem a Guerra

Modificou os baixos preços de ARNAUD & C., nem tambem diminuiu o deslumbramento do seu grandioso sortimento. Só duplicamos os nossos esforços e conseguimos, com os elementos de conhecimento que temos em todos os bons mercados, mantermos tudo quanto concorre para o beneficio dos que nos honram com as suas compras.

Acabamos de receber o mais chic e elegante sortimento de CALÇADOS! Iniciamos uma bellissima secção de CHAPEOS PARA SENHORAS,—adorno este tão util quanto chic para o bello sexo.

Vendemos CHAPEOS PARA SENHORAS a PREÇOS de RECLAME. O nosso intuito, vendendo CHAPEOS PARA SENHORAS por preços extremamente baixos, é dar-lhes larga sahida do artigo.

RUA PAYSANDU', N. 40. (4)

ARNAUD & C.

! AINDA?... E SEMPRE!..

Arnaud & C.

Cerveja Teutonia, garrafa	1\$500
Cerveja Teutonia, duzia	11\$500
Cerveja Teutonia, caixa	45\$000
Cerveja Pernambucana; a rainha das cervejas, brasileiras, garrafa	1\$000
Cerveja Pernambucana, a fabrica mais moderna, duzia	11\$500
Cerveja Pernambucana, tão nova e já em primeiro logar, caixa	45\$000

VINHOS PARA MEZA:

Collares Club a 1\$500
Viúva Gomes a 2\$000
Flôr de Liz 1\$500
Chianti a 1\$500
F. C. a 2\$500

Vinhos do porto para pasto

Nossa Senhora da Saude a 3\$000
Santo Antonio a 3\$000
Santo a 3\$000
Julio Diniz (velhissimo) a 4\$500
Moscatel a 4\$000
Vigilante a 2\$500

DOCES

De gaiaba, BÉBÉ, lata de kilo, 1\$500
De gaiaba, BÉBÉ, lata de 1/2 kilo, 800
De gaiaba, GOIABEIRA, lata pequena, 500
De marmellada, lata de 1/2 kilo, 700
De marmellada, lata pequena, 400
De bacaxi, pequeno, lata 600

RUA PAYSANDU', N. 40 (4)

Arnaud & C.

CAZA PARA ALUGAR

Aluga-se uma caza, com boas accomodações para familia, á rua de São José, esquina da Praça Sarai-va n.º 23. Atratai á rua da Gloria n. 51.



SAUDE DA MULHER

Para dar melhores resultados...

Indicações para a administração de...

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tónica sobre o utero, e o remedio por excelencia para as incommodas das gestoras, tais como: náuseas, vomitos, dores hypogastricas, hemorragias, etc. etc. etc. A Saude da Mulher é o remedio da edade critica, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Dant & Lagoa. — Rio de Janeiro.

Indicações de preparo: A Saude da Mulher, BÉBÉ, GOIABEIRA e Bacaxi, etc. etc. etc.

D. A. P. S. — Rio de Janeiro

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara ao sr. secretario da fazenda que vendeu seu gado da fazenda «Varzea Grande», pelo que não poderá ser contemplado como contribuinte em o proximo lançamento de disimos.

Piracuruca, 1 de novembro de 1914.

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospede situado no centro da cidade

Accoita-se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

O verdadeiro mutualismo pratica

O THESOURO DA FAMILIA

Ma's 20.000\$000 pago pelo THESOURO Na serie inicial

—A melhor prova—

Na qualidade de beneficiado do sr. Jorge dos Santos Lins, ultimamente fallecido nesta cidade, recebi do illustre coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro, da Sociedade mutua de peculios mixtos «Thesouro da Familia», com séde no Recife, a importancia de vinte contos de reis (20:000\$000), valor integral do peculio pago pela mesma sociedade, por ter sido fallecido, socio da serie inicial, sob a inscripção n. 784, e do que deu plena e geral quitação, ficando a apolice liquidada e saldada para todos os effeitos.

Não é de mais assinalar o valor do «Thesouro da Familia» maximé nos tempos actuaes de uma degenerescencia do ideal mutua, e assim o faço, demonstrando nas provas insofismaveis que ella offerece á nação mais exata do mutualismo e da beneficencia, com que tem or ganizado os seus planos.

Recife, 2 de outubro de 1914.

Assignado:

Vitor Polycarpo Lins.

Testemunhas:

- Manoel Rodrigues de Miranda
- Joaquim Conceiro
- Arsenio Moreira de Vasconcellos
- Francisco do Santos Almeida

Firmas reconhecidas pelo tabellião interino.

Edmundo de Assis Rocha.

Peculios pagos até esta data

675.910\$000

Não vacillae mais, ide fazer vossa inscripção—

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:077\$600.

SEDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO
Caixa postal, 255—Telep. 992—End. telegraphico THESOURO
Codigo telegraphico. RIBEIRO.
Procure-se o agente á Avenida Antonino Freire n. 11.